

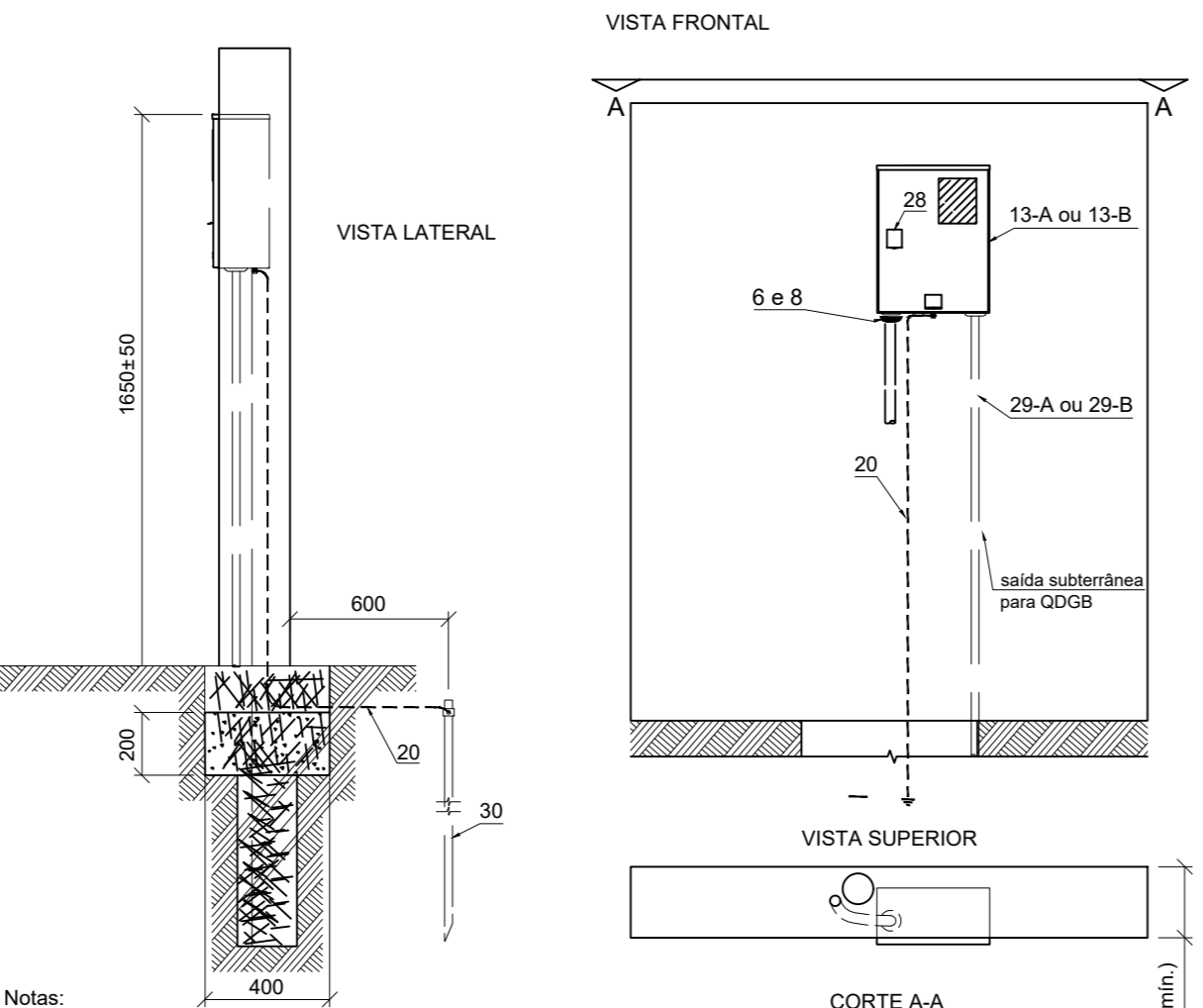
Item	Descrição Sucinta
1	Alça perfilada de serviço (ver NTC-19)
2	Caboete para eletroduto, alumínio (ver NTC-16)
16-B	Caixa, aço carbono, zincada por imersão a quente, espessura 6 mm (padronização NTC-02)
18-A	Condutores de cobre, isolado em XLPE ou EPR, 453mm ² (ver NTC-34)
22	Conector tipo cunha, liga de cobre, revestido com estanho (ver NTC-61)
23	Conector tipo perfuração (ver NTC-56)
26	Disjuntor Termomagnético de 100A
29-A	Eletroduto, aço carbono, zincado por imersão a quente diâmetro de 50mm, de acordo com NTC-16
32-A	Linha para eletroduto, aço carbono, zincada por imersão a quente
34	Chave para parafuso (ver NTC-02)
39	Poste, concreto armado, seção circular ou duplo "T" (ver padronização NTC-01)
39	Sapatilha (ver NTC-02)

- Notas:**
- No interior da caixa de passagem deverá ser deixada uma folga de 1,0 a 2,0m de cabo.
 - Com relação à caixa de passagem, ver item 11, letra "a".
 - Armagem a ser realizada com uma das seguintes opções: arame de aço galvanizado, n°12 BWG (aplicar seis voltas firmes e sem espaçamento entre elas), bráçadeira de aço galvanizado ou fita de aço inoxidável.
 - Para a situação em que a rede secundária multiplexada estiver em tangência, as conexões devem ser realizadas nos estibos.
 - Quando a rede secundária for convergente, a distância vertical entre o condutor da fase "C" e o topo do caboete deve ser 300mm.

(lado da calçada)

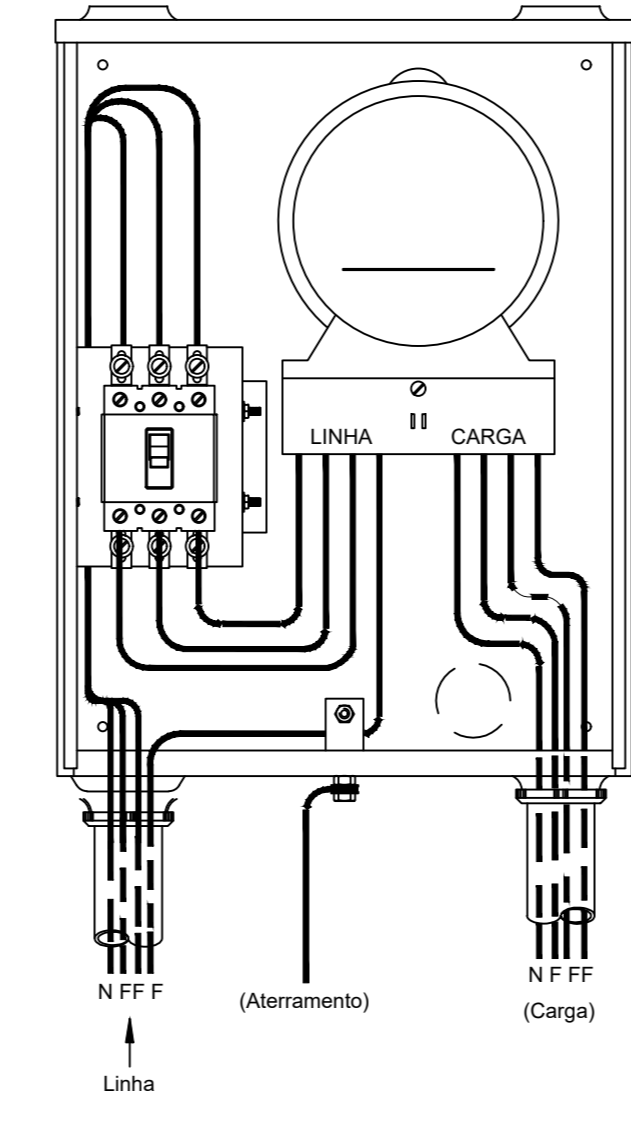
DETALHE - 01
RAMAL DE ENTRADA SUBTERRÂNEO
ESC: 8/ Esc.

Item	Descrição Sucinta
6	Armadura para eletroduto, alumínio
8	Bucha para eletroduto, alumínio
13-A	Caixa para medidor potfásico, aço carbono, 500 x 380 x 166 mm (ver NTC-63)
13-B	Caixa para medidor potfásico, policarbonato, 476 x 377 x 213 mm (ver NTC-32)
20	Condutor de cobre nu de 16mm ²
26	Disjuntor Termomagnético de 100A
29-A	Eletroduto, aço carbono, zincado por imersão a quente diâmetro de 50mm, de acordo com NTC-16
29-B	Eletroduto rígido, PVC
30	Haste para aterramento, aço carbono, 3x22x22000mm, zincada por imersão a quente, com conector



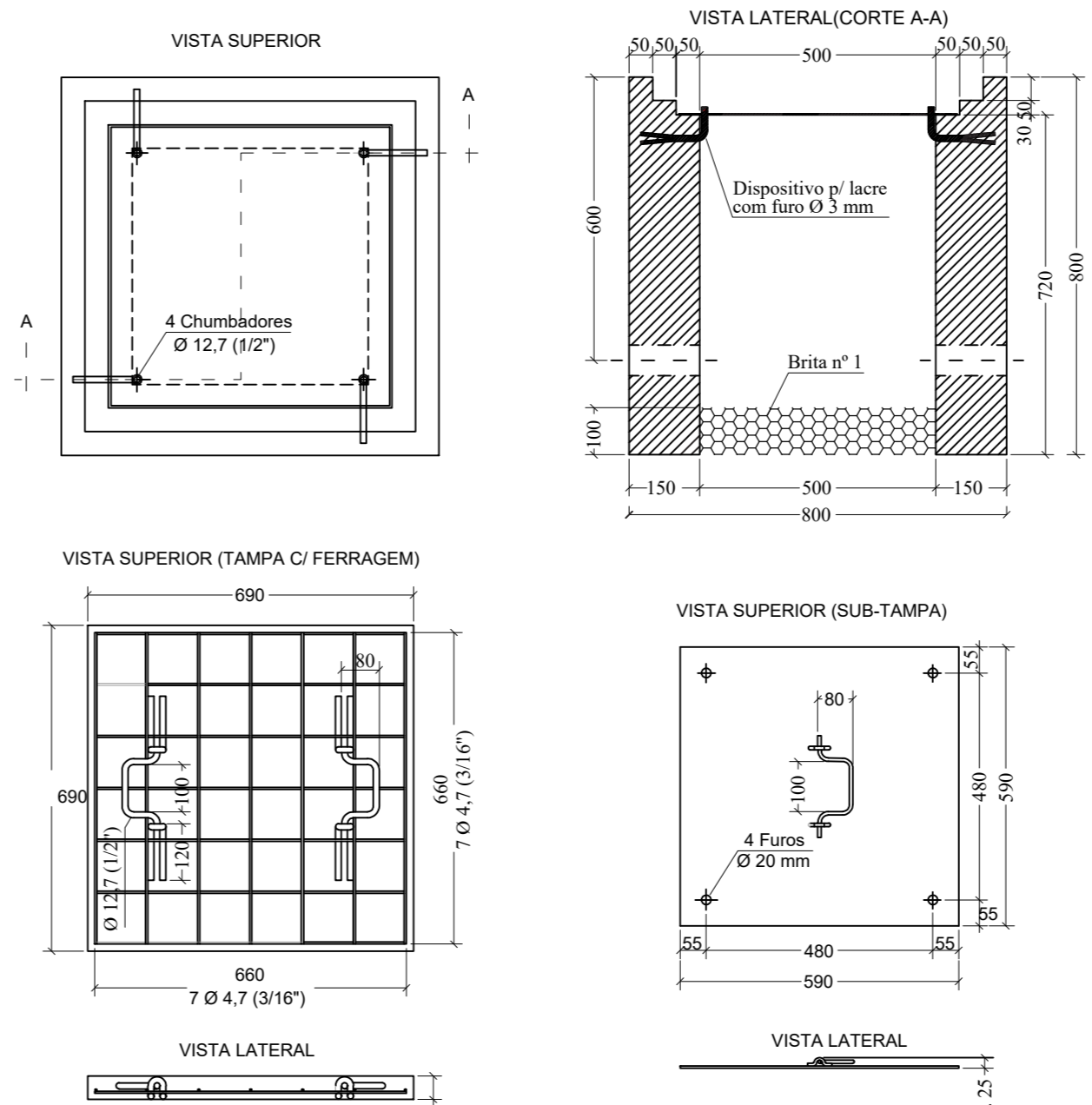
- Notas:**
- Na região da junção dos eletrodutos com a caixa deve ser aplicado, em qualidade adequada, silicone ou massa para calafatear.
 - Armagem a ser realizada com uma das seguintes opções: arame de aço galvanizado, n°12 BWG (aplicar seis voltas firmes e sem espaçamento entre elas), bráçadeira de aço galvanizado ou fita de aço inoxidável.
 - Aspetos construtivos do padrão devem obedecer o previsto na NTC-16.
 - A entrada será subterrânea.

DETALHE - 02
MEDIDOR A TRÊS OU QUATRO CONDUTORES (INSTALAÇÃO EM MURO OU MURETA)
ESC: 8/ Esc.



- Notas:**
- Os condutores apresentados como "linha" são constituintes do ramal de entrada, cujo dimensionamento está mostrado na Tabela 1 da norma NTC-04 em conformidade com o tipo de instalação, ou seja, subterrâneo ou embudo.
 - O dimensionamento dos disjuntores termomagnéticos está mostrado na Tabela 1 da norma NTC-04, o qual encontra-se baseado na categoria de atendimento de cada unidade consumidora.
 - Permite-se que as caixas para medidores (monofásico e potfásico) possam ser fabricadas tanto em aço carbono, quanto em policarbonato, salientando-se que seguem obedecendo todas as exigências citadas nas respectivas normas NTC-63 e NTC-32.

DETALHE - 03
ESQUEMA DE LIGAÇÃO DE MEDIDORES
ESC: 8/ Esc.

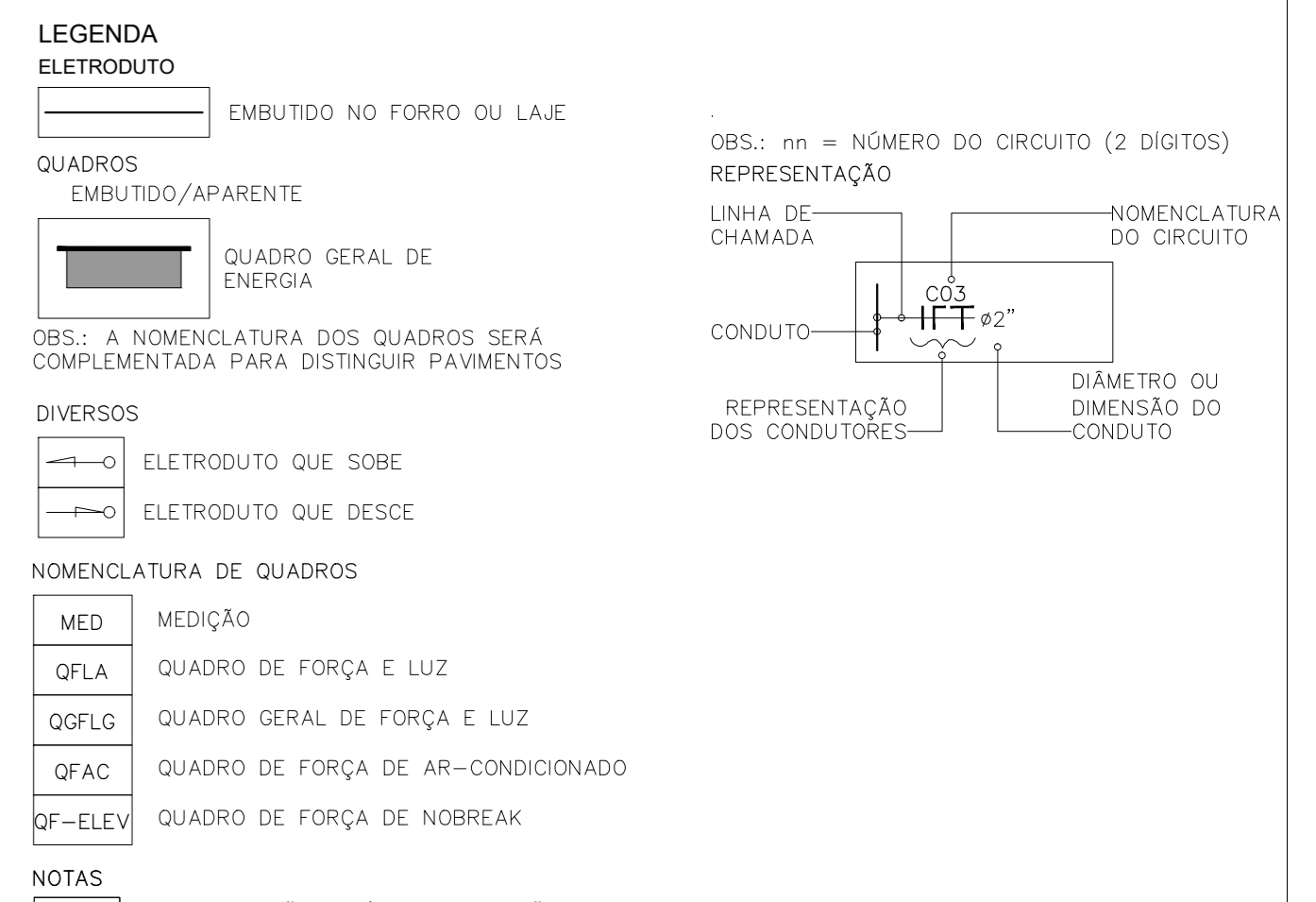


- Notas:**
- 1) Paredes Laterais
Deve ser utilizada uma das duas opções abaixo mencionadas:
1.1) concreto normal ou pré-moldado;
1.2) tijolos maciços, assentados com argamassa formada por cimento e areia, traço 1:6.
O dispositivo para laje será exigido somente para as caixas para quais passarem condutores conduzindo energia não medida.
 - 2) Revestimento Interno
Constituído inicialmente por chapisco, após o qual, aplica-se o emboço com argamassa de cimento e areia, traço 1:4, espessura 10 mm, acabamento áspero a desempenadeira.
 - 3) Tampa
São admitidas uma das duas opções abaixo a seguir:
3.1) concreto armado, resistência mínima à compressão 150 kgf/cm², após 28 dias de secagem natural;
3.2) ferro fundido, resistência mecânica mínima 12.750 kg. Ocorrendo a opção pela tampa fabricada em ferro fundido, torna-se necessário verificar as prescrições contidas nos Desenhos 41, 46, 47 e 48 da NTC-32.
 - 4) Sub-Tampa e Chamadores
Devem ser protegidos contra oxidação mediante processo de galvanização a quente, além da impermeabilização do uso de chips de ferro n° 12 USG para confecção da sub-tampa, a qual deve ser utilizada para as duas opções de laje acima citadas.

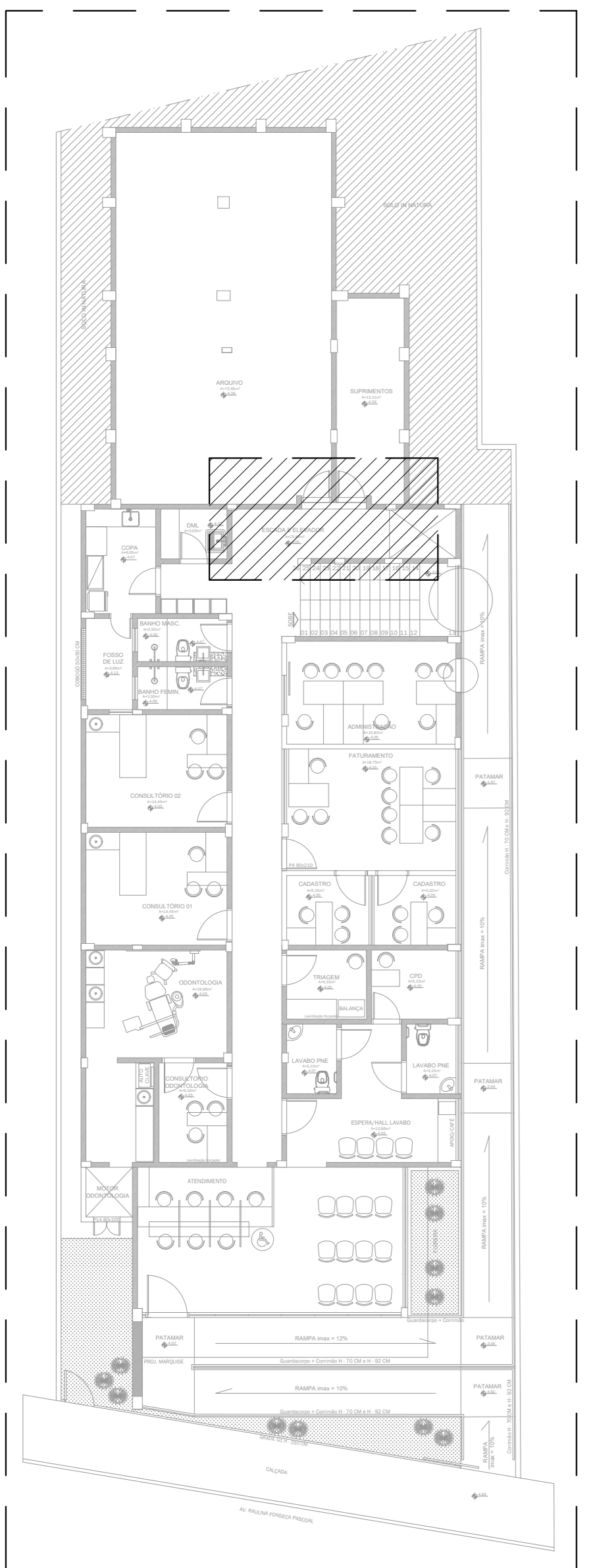
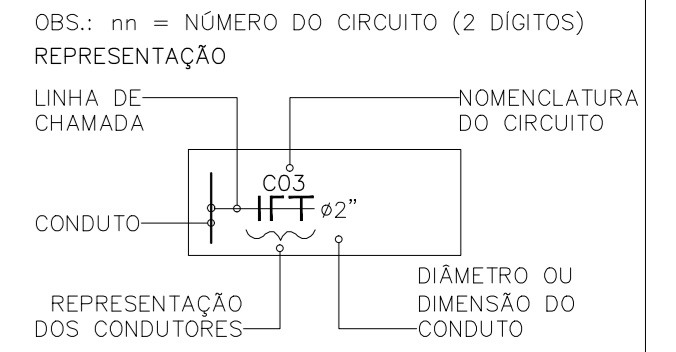
DETALHE - 04
CAIXA DE PASSAGEM
ESC: 8/ Esc.

- Notas:**
- 1) Paredes Laterais
Deve ser utilizada uma das três opções abaixo mencionadas desde que mantidas as dimensões internas:
1.1) polímero de vinil (PVC) formado laje;
1.2) concreto;
1.3) tijolos maciços, assentados com argamassa de cimento e areia, traço 1:6.
 - 2) Revestimento Interno
Constituído inicialmente por chapisco, após o qual, aplica-se o emboço com argamassa de cimento e areia, traço 1:4, espessura 10 mm, acabamento áspero a desempenadeira.
 - 3) Tampa
Deve ser confeccionada em concreto normal ou pré-moldado, apresentado resistência mínima à compressão 120kgf/cm², após 28 dias de secagem natural.

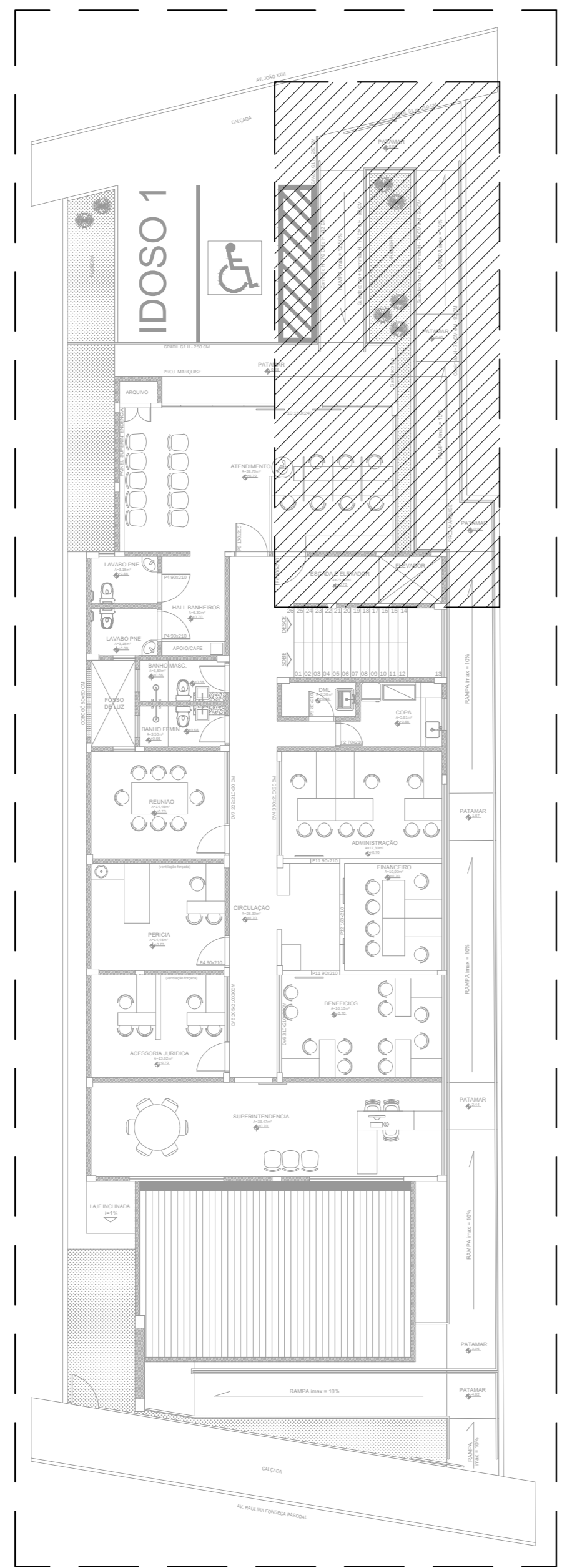
DETALHE - 05
CAIXA PARA INSPEÇÃO DE ATERRAMENTO
ESC: 8/ Esc.



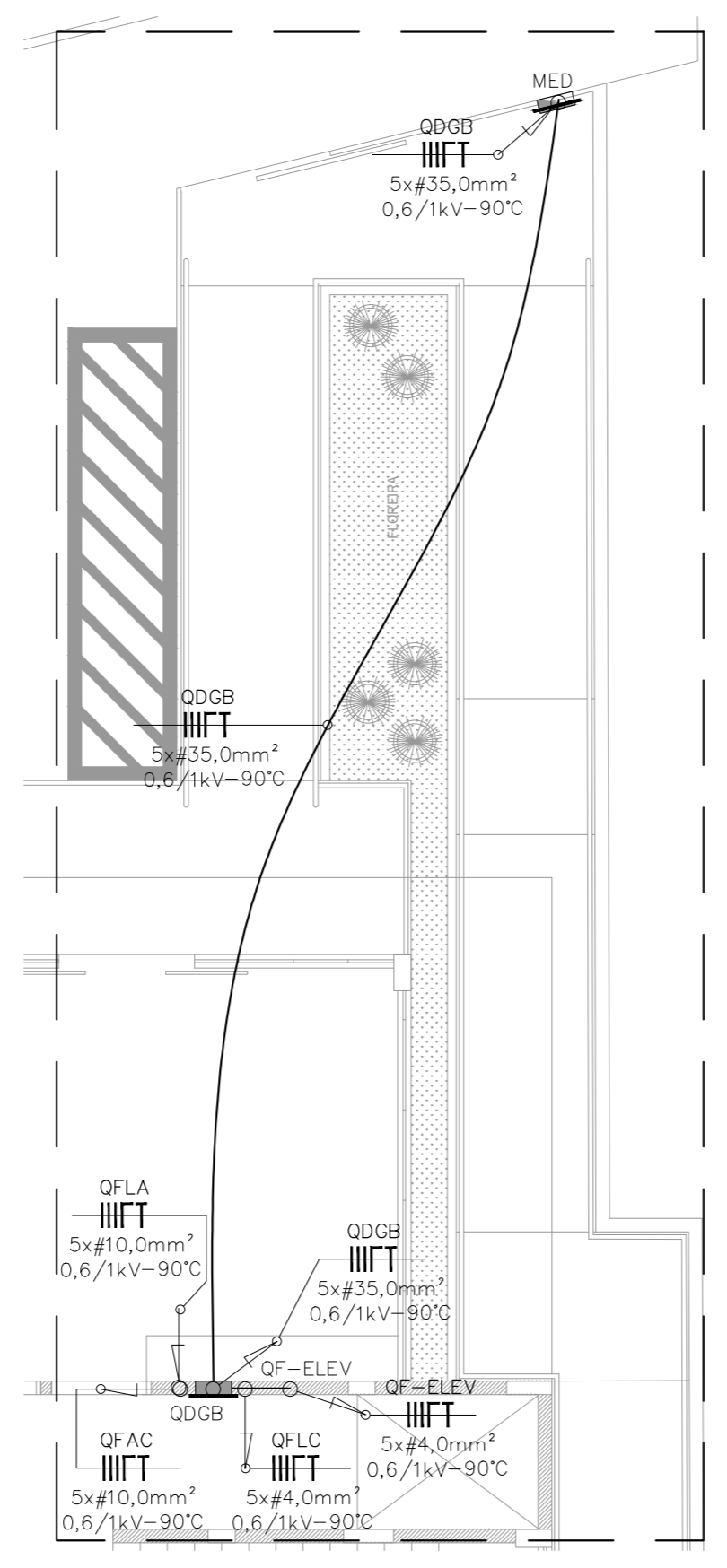
- LEGENDA**
ELETRODUTO
EMBUITO NO FORRO OU LAJE
QUADROS EMBUITO/APARENTE
QUADRO GERAL DE ENERGIA
ELETRODUTO QUE SOBEE
ELETRODUTO QUE DESCE
NOMENCLATURA DE QUADROS
MED. MEDIÇÃO
QFLA QUADRO DE FORÇA E LUZ
QFGL QUADRO GERAL DE FORÇA E LUZ
QFAC QUADRO DE FORÇA DE AR-CONDICIONADO
QF-ELEV QUADRO DE FORÇA DE NOBREAK
- NOTAS**
- 1) AS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DEVERÃO SER EXECUTADAS DE ACORDO COM A NBR 5410 DA ABNT.
 - 2) OS CONDUTORES DOS CIRCUITOS TERMINAIS DEVERÃO SEGUIR O SEGUINTE PADRÃO DE CORES:
FASES (REDE COMUM) - BRANCO
FASES (REDE NO-BREAK) - VERMELHO
NEUTRO - AZUL CLARO
TERRA - VERDE OU VERDE-AMARELO
RETORNO - PRETO.
 - 3) OS CONDUTORES DEVERÃO SER IDENTIFICADOS POR ANELHAS NOS DISJUNTORES, CAIXAS DE PASSAGEM E NAS CARGAS (TOMADAS, LUMINÁRIAS, CONDENSADORAS E QUADROS).
 - 4) CONFORME INDICADO NESTA PLANHA, OS CABOS ELÉTRICOS COM ISOLAÇÃO 0,6/1kV POSSUÍRÃO AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS: TEMPERATURA DE OPERAÇÃO DE 90°C, SOBRECARGA 100% E CURTO CIRCUITO 250°C, DEVERÃO SER INSTALADOS CABOS RESISTENTES À CHAMA, SOB CONDIÇÕES SIMILARES DE INCÊNDIO, LIVRES DE HALOGENO, COM BAIXA EMISSÃO DE FUMAÇA E GASES TÓXICOS CONFORME NORMA NBR-13248. REFERENCIAL: AFUMEX 0,6/1kV DA PRYSMIAN, OS CABOS COM CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS EQUIVALENTES OU SUPERIORES AOS CONTIDOS NO CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES.
 - 5) TODOS OS CABOS ELÉTRICOS DEVEEM TER CARACTERÍSTICAS DE ISOLAÇÃO DE 0,6/1kV COM TEMPERATURA DE OPERAÇÃO DE 90° C.
 - 6) TODOS OS CONDUTORES FLEXÍVEIS DEVERÃO TER SUAS EMENDAS ESTANHADAS E DEPOSIS ISOLADAS COM DUPLA CAMADA, SENDO A PRIMEIRA COM FITA AUTOPUSÃO, EM SEGUNDA RECOBERTA COM FITA ISOLANTE. TALS EMENDAS SÃO PERMITIDAS SOMENTE EM CAIXAS PARA FÁCIL ACESSO, SEMPRE EM TRECHOS DE ELETODUTOS.



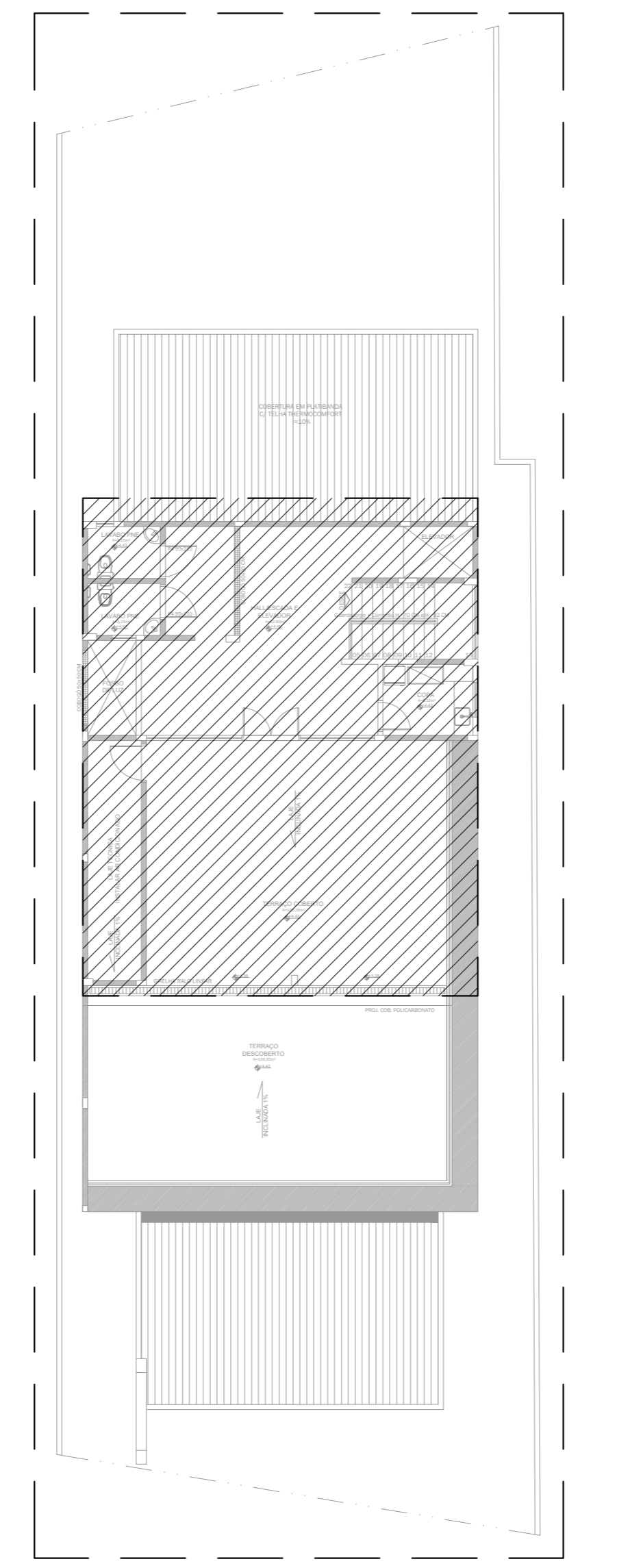
MAPA CHAVE - PRO SAÚDE
ESCALA 1/150



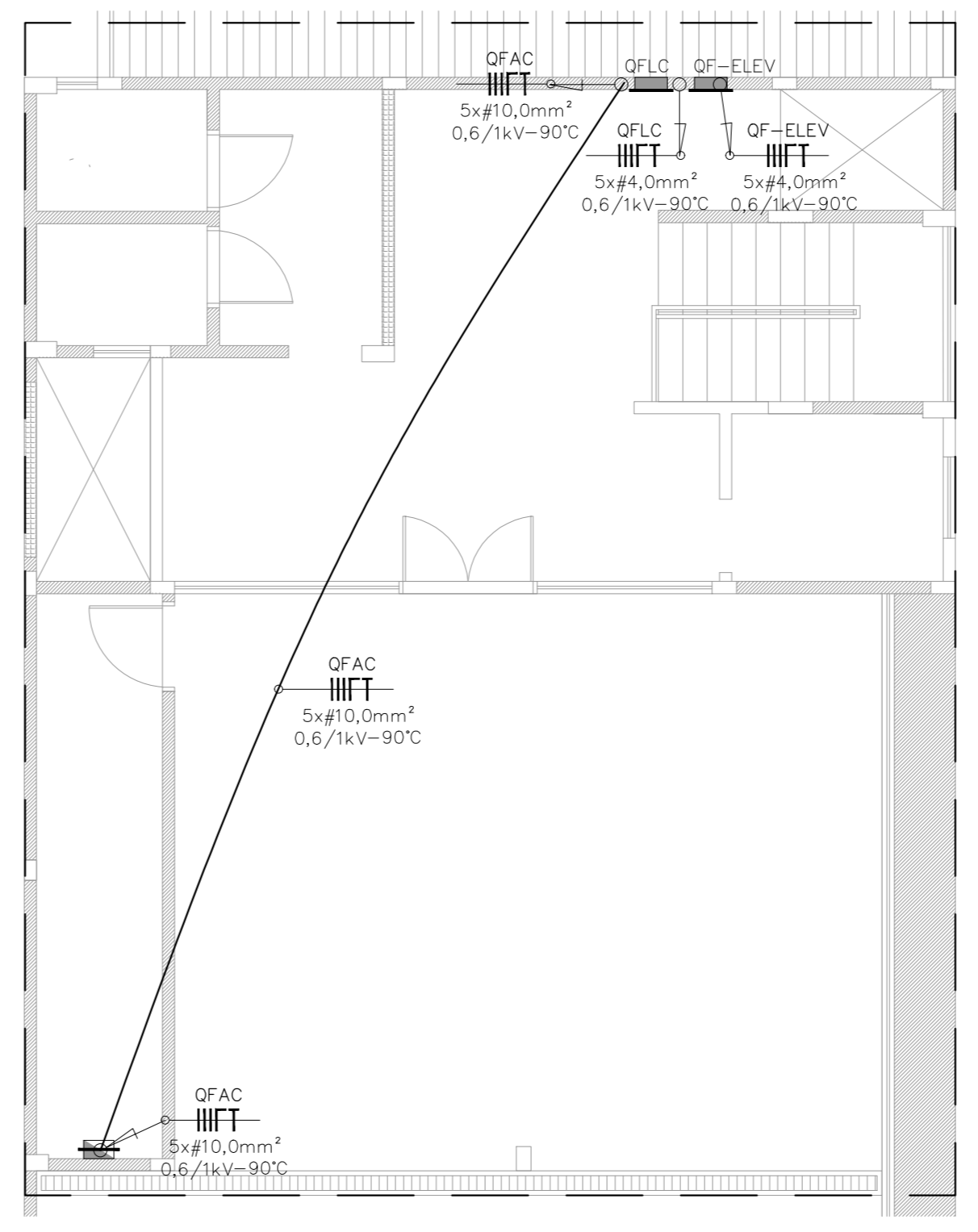
MAPA CHAVE - IPASC
ESCALA 1/150



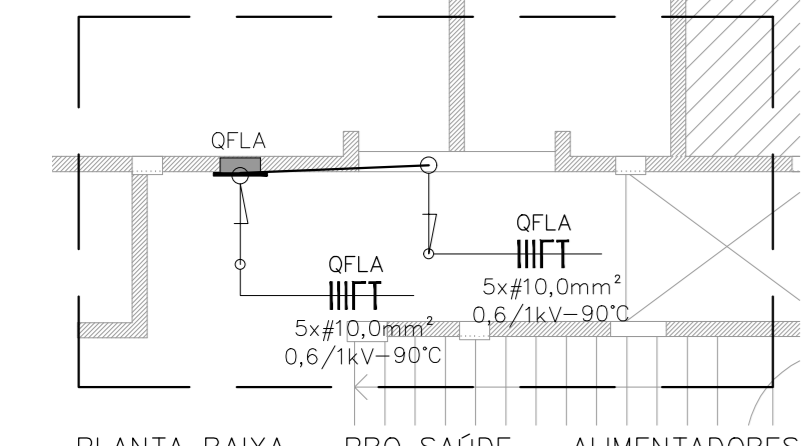
PLANTA BAIXA - IPASC - ALIMENTADORES
ESCALA 1/75



MAPA CHAVE - TERRAÇO
ESCALA 1/150



PLANTA BAIXA - TERRAÇO - ALIMENTADORES
ESCALA 1/75



PLANTA BAIXA - PRO SAÚDE - ALIMENTADORES
ESCALA 1/75

APROVAÇÃO:

ELÉTRICA
ENDEREÇO: AVENIDA JOÃO XXIII, Nº 538, CENTRO, CATALÃO/GO
CEP 75.701-485
RETOMADA DA CONSTRUÇÃO E ADEQUAÇÃO DA NOVA SEDE DO IPASC E PRÓ-SAÚDE

PROPRIETÁRIO: Responsável IPASC e Pró-Saúde: Karla Rosane Santos Rabelo

AUTOR DO PROJETO: Eng. Eletricista Arquimedes Vieira André - CREA 25162/D-DF

RESPONSÁVEL TÉCNICO: Eng. Eletricista - CREA ID-xx

CONTEÚDO: Projeto de Entrada de Energia Alimentadores Mapa Chave

ÁREA DO TERRENO: 546,20 m²
ÁREA CONSTRUÍDA: P. TERRENO (PRO SAÚDE): 314,89m²
P. SUP. 01 (IPASC): 287,75m²
P. SUP. 02 (TERRAÇO): 154,82m²
ÁREA TOTAL: 817,42m²

FOIN: 03/04

ESCALA: UNIDADE: MÉTRICA